

EDITORIAL

Um ano após a comemoração dos 40 anos do Programa de Pós-graduação em Educação: Currículo, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), a Revista **e-Curriculum** traz ao público o terceiro dossiê relacionado com a integração entre as tecnologias e o currículo, tratando do tema *Web Currículo: contexto, aprendizado e conhecimento*, adotado como o eixo articulador do evento realizado pelo Programa no ano de 2015, que integrou o IV Seminário Internacional Web Currículo e o XII Encontro de Pesquisadores em Currículo, para essa significativa celebração. Além do dossiê temático, a presente edição apresenta outras duas sessões: memória e artigos da demanda espontânea.

O dossiê “*Web Currículo: contexto, aprendizado e conhecimento*”, constituído por dez textos, dois deles de autores internacionais, foi organizado e apresentado pelas professoras Maria Elizabeth Bianconcini Almeida e Maria da Graça Moreira da Silva, ambas da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Os artigos selecionados contribuem significativamente com o campo de estudos sobre Currículo e Tecnologias, bem como com a análise de políticas públicas de tecnologias na educação, sobretudo, na educação básica e com a prática pedagógica que se desenvolve por meio das mídias e tecnologias digitais.

Em continuidade à linha de publicação de memoriais e de registro da memória do Programa por meio de um trabalho de análise reflexiva de professores que fazem parte de sua história, a sessão **Memória** traz o memorial reflexivo de Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida, que recupera retratos de tempos vividos entre lugares na academia e na escola, com destaque para sua participação nos últimos 20 anos no Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, no qual desenvolveu estudos de mestrado, doutorado, atuou como docente, pesquisadora, orientadora e coordenadora por duas gestões consecutivas (2009/2011 e 2011/2013). A narrativa analisa reflexivamente o tempo e a obra da autora, explora os sentidos e os significados dos acontecimentos, e a partir do ano de 1995 se imbrica com a própria vida do Programa.

Esta edição de jul./ago. 2016 apresenta também três artigos do seu sistema de fluxo contínuo, que mantêm forte articulação com a temática deste número da revista e-curriculum ao tratar de currículo e tecnologias, formação de educadores e inovação.

No artigo “Desajustes contemporâneos: um levantamento bibliográfico sobre currículo e tecnologias digitais”, as autoras Gislene Rangel Evangelista e Shirlei Rezende Sales, da Universidade Federal de Minas Gerais, apresentam os resultados de uma investigação realizada em cinco periódicos acadêmicos, classificados com QUALIS A1 e A2 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e analisam como a produção acadêmica tem abordado a relação entre currículo e tecnologias digitais. As autoras argumentam que há um descompasso na relação entre o currículo escolar e as tecnologias digitais, uma vez que o currículo tem operado com lógicas que pouco se assemelham às das tecnologias digitais.

O artigo dos autores Marina Graziela Feldmann, Marcos T. Masetto e Silvana Alves Freitas, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, intitulado “Formação inicial de educadores: currículo, trabalho pedagógico e inovação”, mostra a articulação entre formação e currículo por meio do trabalho pedagógico. Para tanto, apresenta resultados de estudos realizados no âmbito da Linha de Pesquisa Formação de Educadores do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, identificando a complexidade da articulação entre currículo e formação devido ao desafio colocado pela relação histórica e social presente nas transformações da sociedade contemporânea e os compromissos educacionais emergentes. Os autores situam as propostas inovadoras nas relações entre arquiteturas curriculares diferenciadas e o trabalho pedagógico que possibilitem o redesenho da formação inicial e continuada de educadores.

No artigo “Recursos educacionais abertos: potencialidades e desafios no Ensino Superior”, produzido por Marina Lupepso e Patrícia Meyer, do Instituto Federal do Paraná e Dilmeire S. A. R. Vosgerau, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, as autoras investigam o uso de recursos educacionais abertos (REA) na Educação Superior, a partir da revisão sistemática sobre as possibilidades e os desafios desses recursos. O estudo permitiu a concepção de um conceito de REA compreendido como recursos digitais voltados para fins educacionais, mediante uso de licenças abertas e passíveis de adaptação. Conclui-se que as potencialidades do REA estão voltadas para sua aplicação nas práticas educacionais no Ensino Superior, aprimorando processos e as integrando às TIC. As dificuldades relacionadas ao uso dos REA se situam na convergência entre aspectos tecnológicos, culturais e pedagógicos, evidenciando desconhecimento, falta de sensibilização e de domínio.